

Ministro corta verba do 'Minha Casa'

Titular das Cidades cancela autorização de Dilma que destina recursos a entidades de moradia aliadas ao PT e contrárias ao impeachment

Pedro Venceslau
ENVIADO ESPECIAL / BRASÍLIA
Murilo Rodrigues Alves

O ministro das Cidades, Bruno Araújo, revogou ontem a autorização do governo Dilma Rousseff para a Caixa Econômica Federal liberar recursos a entidades destinado à construção de 11.250 moradias do programa Minha Casa Minha Vida - Entidades. A medida havia sido publicada no dia 11, na véspera da decisão do Senado de afastar a petista da Presidência da República pelo período de até 180 dias.

A decisão interrompe o processo de financiamento das unidades habitacionais que seriam feitas por entidades representativas de refugiados, quilombolas, pescadores artesanais, ribeirinhos, indígenas, assentados de reforma agrária e atingidos por barragens.

Em nota, o ministro alega tratar-se de uma “medida de cautela”. O comunicado ressalva que habilitação de entidades para a construção de unidades habitacionais foi publicada nos últimos dias do governo anterior e sem os recursos necessários para o atendimento. O texto diz que haverá a continuidade do programa, mas afirma que será “aperfeiçoado”.

A modalidade de parceria com entidades representa 1,5% do total do programa Minha Casa Minha Vida (MCMV). O orçamento de 2016 para o programa era de R\$ 15,5 bilhões, mas o ajuste nas contas públicas diminuiu esse valor para R\$ 6,9 bilhões. A salvação foi recorrer ao FGTS, cujo orçamento aprovado para o programa é de R\$ 60,7 bilhões.

A contratação de novas casas foi anunciada pela presidente afastada em ato realizado no Va-

le do Anhangabau, em São Paulo, promovido pela Central Única dos Trabalhadores (CUT), da no dia 1.º de Maio, às vésperas da votação do impeachment pelo Senado, dentro de um “pacote de bondades” que incluiu reajuste da tabela do Imposto de Renda e outros benefícios. A proposta do governo afastado era construir cerca de 25 mil moradias neste ano para entidades e movimentos sociais ao custo adicional de R\$ 1 bilhão. As unidades estava direcionadas para a versão rural do MCMV.

A versão Entidades atende a famílias com renda mensal de até R\$ 1.800. Do total de casas contratadas dessa modalidade ainda na primeira etapa (governo Lula), mais da metade ainda precisa ser entregue. Da segunda fase, sob o comando de Dilma Rousseff, apenas 8,9% das moradias foram entregues.

Repasse. O MCMV Entidades se difere pela maneira como o governo toca as outras obras do programa. Os repasses parcelados são feitos diretamente para as entidades. No restante do programa, os pagamentos são

11.250

● **Corte**

moradias do programa Minha Casa Minha Vida deixam de ser contratadas por entidades ligadas à questão da moradia de população socialmente vulnerável após decisão do Ministério das Cidades de ontem, em contraponto àquela da presidente afastada Dilma Rousseff anunciada no dia 1º de Maio para a construção de cerca de 25 mil unidades habitacionais da versão Entidades do programa do governo federal criado pelo ex-presidente Lula.

feitos às construtoras na medida em que as obras andam.

Engenheiros dos bancos públicos (Caixa Econômica Federal e Banco do Brasil) são responsáveis por essa mediação. No Entidades, uma parcela do dinheiro é repassada antes mesmo do início das obras. As associações e os movimentos sociais têm liberdade para contratar as construtoras ou construir as casas por meio de mutirões, por exemplo.

Emendas. Em outra decisão, o ministro das Cidades determinou o congelamento do empenho de R\$ 366 milhões de contratos oriundos de emendas parlamentares assinados às vésperas do impeachment da presidente Dilma Rousseff. A admissibilidade do impedimento na Câmara foi aprovada no dia 17 de abril e a presidente contou com 137 votos contrários. No Senado, a votação do processo foi concluída no dia 11.

A ordem é de suspender o pagamento de R\$ 165,5 milhões em contratos assinados a partir de 12 de abril e outros R\$ 201,3 milhões liberados entre março e maio. “Parte desse volume foi concentrado às vésperas do impeachment, mas isso não significa que não voltem a ser liberados. Apenas dá o direito da nova administração avaliar o atual quadro orçamentário do governo. Os critérios serão técnicos”, disse Araújo ao **Estado**.

O congelamento faz parte de uma orientação geral para toda a Esplanada dos Ministérios avaliar os empenhos feitos no final do governo Dilma. Ainda segundo o ministro, a ideia não é suspender para retaliar parlamentares. “O País não tinha capacidade orçamentária de empenhar aquele volume”, afirmou.



Manifestantes anti-Temer em ato no Masp

Manifestantes protestaram ontem contra o presidente em exercício Michel Temer e contra o impeachment da presidente afastada Dilma Rousseff no vão-livre do Masp,

na Avenida Paulista. Movimentos feministas e LGBT estavam na linha de frente do protesto, que seguiu em direção à sede da Funarte, no centro

MTST organiza protestos contra cortes

Ricardo Galhardo

A coordenação nacional do Movimento dos Trabalhadores Sem Teto (MTST) prometeu reagir com protestos “contundentes” em São Paulo, Rio e Brasília à decisão do ministro das Cidades, Bruno Araújo, de suspender a contratação de mais de 11 mil unidades

do programa Minha Casa Minha Vida – Entidades.

Em nota divulgada ontem, o MTST lembra que o presidente em exercício Michel Temer prometeu não fazer cortes em programas sociais. O grupo faz um inventário de seis dias de governo "golpista" listando ações como a extinção do Ministério da Cultura e declarações dos ministros Mendonça Filho (Educação e Cultura) sobre a possibilidade de cobrança de mensalidades em universidades públicas e Ricardo Barros (Saúde) sobre redução de atendimentos pelo SUS.

“Este foi o primeiro corte efetivo em programas sociais realizado pelo Governo ilegítimo de Michel Temer, que até ontem anunciava que não tocaria nos recursos para programas sociais. Nossa resposta será nas ruas. Mexeram com o formigueiro”, diz o MTST. “Os trabalhadores sem-teto não aceitarão este retrocesso. As ruas derrubarão esta medida inconsistente e antipopular.”

Indagado se a suspensão das contratações seria uma retaliação ao MTST, contrário ao impeachment, o líder do grupo, Guilherme Boulos, não se manifestou.

Z+

BEM-VINDO AO MUNDO
PREMIUM INTELIGENTE.
BEM-VINDO À HYUNDAI.

HYUNDAI *ix35*

ELEITO O MELHOR SUV DO BRASIL E O
MELHOR DO MUNDO NOS ESTADOS UNIDOS.

HYUNDAI PREMIUM INTELIGENTE SIGNIFICA:

PRODUZIR AUTOMÓVEIS MELHORES DO QUE
OS DE SEUS CONCORRENTES EM QUALIDADE,
DESIGN E TECNOLOGIA E VENDÊ-LOS POR PREÇOS
SUBSTANCIALMENTE MENORES.

HYUNDAI PREMIUM INTELIGENTE.
O LUXO É PARA TODOS.

ELEITO PELOS PROPRIETÁRIOS DE SUVs O MELHOR DO BRASIL,
NA PESQUISA ANUAL DE QUATRO RODAS "A VOZ DAS RUAS".

O ix35 TAMBÉM FOI ELEITO O MELHOR SUV NA SUA
CATEGORIA NO MUNDO, PELO MAIS CONCEITUADO INSTITUTO
DE SATISFAÇÃO DO CONSUMIDOR DOS ESTADOS UNIDOS.

LANÇAMENTO

NOVO *ix35* 2017
2.0 FLEX

A PARTIR DE R\$

99.990

TRANSMISSÃO
AUTOMÁTICA DE
6 VELOCIDADES,
COM SHIFTRONIC.
PILOTO AUTOMÁTICO.

NOVA GRADE
E FAROL COM
PROJETOR E
FITA EM LED.

CENTRAL DE
ENTRETENIMENTO
COM TELA TOUCH
DE 7" COM GPS,
DVD, MP3 E
BLUETOOTH.

• LANTERNA TRASEIRA EM LED • 8 BOLSAS DE AIRBAGS
• ASSISTENTE DE FRENAGEM EM DECLIVE • BOTÃO START
STOP • CONTROLE DE ESTABILIDADE (ESP) • CONTROLE
DE TRACÇÃO (TCS) • AJUSTE DO BANCO DO MOTORISTA
ELÉTRICO COM AJUSTE LOMBAR

HYUNDAI PREMIUM CARS. A COMPRA INTELIGENTE.

 NEW THINKING.
HYUNDAI NEW POSSIBILITIES.

www.hyundai-motor.com.br
DISTRIBUIDORES EM TODO O PAÍS: 0800 770 3355

 Pedestre, use sua faixa.

CONSULTE CONDIÇÕES NO SITE